

FMS / FMLF
BIBLIOTECA

Jornal:

A Tarde

Data:

17/07/14

Caderno:

A

Página:

5

Seção:

Assunto:

BAIRRO
Ijapua

ITAPUÃ Dois restaurantes seguem abertos por força de liminar, mas a licença deles já foi suspensa

Demolição de quiosques para obras de requalificação da orla é concluída

LUDMILA SILVEIRA

A demolição das 26 barracas da orla de Itapuã, iniciada na última segunda-feira, foi concluída na tarde de ontem. Mas os restaurantes Língua de Prata e Jangada, que não foram derrubados por força de liminar, seguem funcionando.

A secretária municipal de Ordem Pública (Semop), Rosemma Maluf, afirmou que a Procuradoria Geral do Município já deu entrada em ação que visa à desocupação dos estabelecimentos. "A licença dos permissionários já foi suspensa. As obras são de interesse público, que é maior que o pessoal. Eles não podem continuar no local", disse.

Luiz Quintella, dono do Língua de Prata, sabe que corre o risco de ter a liminar caçada, mas resiste: "A prefeitura oferece espaço muito menor que o atual, onde, além de não comportar o público, não teria estrutura para trabalhar com música ao vivo".

Segundo ele, com as demolições, clientes estão preocupados com o funcionamento: "Muitos ligaram para saber se haverá alteração de horários e cancelamento de shows. Já temo pelo prejuízo".

Funcionária do Jangada, Nadir França também está preocupada com a diminuição da clientela. "Esse problema com a prefeitura está intimidando o público. Mas vamos manter os horários e programação", diz.

Prós e contras

Ontem pela manhã, a reportagem de A TARDE observou que parte do entulho das oito



A barraca de Cira, famoso point de acarajé instalado no bairro, foi um dos estabelecimentos derrubados ontem

A retirada de 26 barracas – 14 de alvenaria e 12 de toldos – em Itapuã faz parte da nova etapa de obras de requalificação da orla da capital

barracas demolidas segunda-feira continuava sobre a calçada, comprometendo a mobilidade de pedestres.

Apesar do transtorno, a aposentada Jacy Nascimento, 50, moradora da região, acredita que as obras vão valorizar o bairro a longo prazo. "Estávamos precisando de uma reforma na orla. Vai ficar muito bonito", acredita.

Segundo Braz Pires, coordenador de fiscalização e ordenamento da Semop, a derubada estava programada

para das 8h às 13h. Mas máquinas só chegaram por volta das 11h. "Todos os escombros serão retirados ainda hoje (ontem), para que as obras sigam normalmente nos dez meses previstos", disse.

Há oito anos trabalhando com aluguel de cadeiras e sombreiros, Alexandre Ferreira, 34, não está nada otimista. Ele não tem barraca fixa, mas acredita que a demolição trará prejuízos. "Menos pessoas frequentarão a praia enquanto a orla estiver em obras. Dez me-

ses é muito tempo para pensar em benefícios", reclamou.

Alexandre também teme pelo aumento da violência. "Com menos gente nas praias, ficamos mais expostos a assaltos".

A Polícia Militar informou, em nota, que "as rondas são realizadas diuturnamente por equipes da 15ª CIPM, com apoio de unidades como Esquadrões de Polícia Montada e Motociclistas Águia, e não serão afetadas pela existência de obras".

Construção de novas barracas começa até o mês de agosto

JAMILY LIMA

As empresas selecionadas por meio de processo licitatório para administrar os seis lotes da orla de Salvador, divulgado na última terça-feira, têm até o final do próximo mês para começar a construção dos novos quiosques.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento, Turismo e Cultura, Guilherme Bellintani, os lotes não correspondem a toda a área específica da orla. A divisão foi feita com o objetivo de evitar a monopolização das praias.

As vencedoras do edital – o consórcio RPH Engenharia e Lazer Salvador empreendimentos, Saneando Projetos de Engenharia e Consultoria e a Holz Engenharia – ficaram com um, dois e três lotes cada uma, respectivamente.

A previsão é que essas estruturas estejam prontas até o próximo verão. Depois dos espaços construídos, as empresas poderão subalugá-los, dando preferência aos comerciantes que já atuam no ramo, assim como os trabalhadores que tiveram quiosques demolidos.

MGI - MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S/A - CNPJ/MF: 19.296.342/0001-29 - CONCORRÊNCIA MGI - 02/2014 - A MGS - MINAS GERAIS ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS S/A, empresa pública inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 33.224.254/0001-42, por meio da MGI-MINAS GERAIS PARTICIPAÇÕES S.A., torna público que realizará licitação, na modalidade de Concorrência, do tipo Melhor Oferta, para a alienação de 35 imóveis localizados na cidade de Salvador/BA. O Edital está à disposição dos interessados na sede da MGI e no seguinte endereço eletrônico: www.mgipart.com.br. As propostas deverão ser entregues, de acordo com o edital, a partir das 09:00h do dia 06/08/2014, até às 17:00h do dia 19/08/2014, para o endereço da MGI: Rodovia Prefeito Américo Gianetti, 4143 - Prédio Gerais - 6º andar (GECOB), bairro Serra verde - Cidade Administrativa de Estado de Minas Gerais, CEP: 31630-901, Belo Horizonte/MG. A sessão de abertura dos envelopes realizar-se-á no dia 20/08/2014, às 10h, no endereço supracitado. Informações: na sede da MGI, por meio da GECOB, ou pelo tel. (31) 3915-4859 ou 3915-4862, das 09:00h às 18:00h.